

Setur lista cinco destinos para quem quer uma folia diferente no Carnaval

Seg 01 fevereiro

Neste Carnaval, os destinos mais comuns em Minas Gerais - como Ouro Preto, Mariana e recentemente Belo Horizonte -, já são conhecidos por foliões de todo o país. Porém, muitos turistas querem aproveitar o feriadão para conhecer lugares diferentes e fugir das tradicionais festas. Para quem busca novidades neste Carnaval, a [Secretaria de Estado de Turismo \(Setur\)](#) lista cinco destinos inusitados e com paisagens de tirar o fôlego:

No município de Tombos, na Zona da Mata, tem início o roteiro Caminho da Luz. O passeio começa na base da Cachoeira que dá nome à cidade e é a quinta maior em volume d'água no Brasil. Durante todo o percurso do Caminho da Luz, fragmentos de mica e cristais emergem do solo, que adquire um brilho especial. O passeio termina no Pico da Bandeira, o terceiro maior do Brasil e o primeiro mais alto acessível. São 195 quilômetros percorridos pelas montanhas de Minas, passando por fazendas centenárias, matas, cachoeiras, santuários e antigas estações ferroviárias.

Ainda na Zona da Mata, outra opção de viagem é para a Serra do Brigadeiro, em Fervedouro. É possível fazer rapel no Poço das Bromélias, que é indicado para os iniciantes, e também na Pedra Tartaruga. Agências de turismo no local oferecem o serviço de guias e equipamentos para os passeios. Além disso, durante as trilhas, é possível conferir uma paisagem de águas cristalinas e belas cachoeiras.

Para os apreciadores das imponentes e belas quedas d'aguas do Estado, o município de Carrancas, no Sul de Minas Gerais, é uma boa pedida para o Carnaval. São dezenas de atrações naturais, entre cachoeiras, poços, grutas e escorregadores naturais. Mesmo em feriados e datas mais festivas, é possível encontrar lugares incríveis ainda não descobertos por muitos.

Aconchego e clima caseiro

O vilarejo de Capivari, entre as cidades do Serro e Diamantina, no Alto Jequitinhonha, oferece uma opção aconchegante para o turista que procura uma viagem diferente: o clima bucólico é realçado por suas únicas duas ruas, cercadas por casas rústicas e tendo como fundo o Pico do Itambé.

Em junho de 2011, o Ministério do Turismo identificou o turismo de Capivari como uma iniciativa nacional de Turismo de Base Comunitária, e pioneira em Minas Gerais. O Vilarejo tem cachoeiras e trilhas, e as famílias abrem as portas de suas casas para os visitantes, aumentando sua renda e proporcionando a quem chega uma oportunidade de vivenciar os costumes locais.

Montanhas de Minas

Os turistas mais animados podem aproveitar o feriadão de Carnaval para fazer a Travessia da Serra Fina, em São Lourenço, no Sul de Minas. São necessários quatro dias para completar o percurso – são 33 km de montanha, com um sobe e desce intenso.

A trilha é considerada severa: existem poucos pontos de água (é fundamental levar uma boa quantidade de água), são muitas horas de caminhada por dia em trechos de desníveis e, por isso, o turista precisa ter alto nível de resistência e esforço físico. O roteiro não é recomendado para iniciantes. Também vale lembrar que o frio pode ser bem intenso, principalmente nos cumes à noite.